



**Câmara Municipal**

Vitória da Conquista

Unidade e Compromisso

**(77) 3086-9600**

**Rua Coronel Gugé - 150,  
Bairro Centro, CEP 45000-510  
Vitória da Conquista - BA**

CÂMARA MUNICIPAL  
VITÓRIA DA CONQUISTA  
PROPOSIÇÃO LIDA E APROVADA  
EM 08/10/2021

**Secretaria Geral**

### **MOÇÃO DE APLAUSO 155/2021**

**Luis Carlos Dudé**  
PRESIDENTE

*A Câmara Municipal de Vitória da Conquista manifesta seu Aplauso à Paroquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Antônio de Lisboa, na pessoa do Frei Sebastião Dias Mendes e toda comissão de festa, pela belíssima Festa em Comemoração Jubilar dos 80 anos da Presença dos Frades Menores Capuchinhos em nossa cidade e região, realizada no período de 10 a 13 de Outubro de 2021.*

Os missionários Franciscanos chegaram ao Brasil por volta de 1500, ainda no período colonial e, entre 1517 e 1525 os Frades Capuchinhos alcançam a Bahia, através da ramificação da ordem.

No ano de 1612 os Frades Capuchinhos Franceses chegaram em São Luiz, no Maranhão, mais tarde vindo para a Bahia em maior totalidade, fizeram um trabalho missionário belíssimo, porém, com a Reforma Pombalina eles retornaram, cedendo assim o lugar para os Frades Capuchinhos italianos, que aqui chegaram a partir do ano de 1705.

Os Frades Capuchinhos italianos tiveram a preferência pela Bahia, pois, já trabalhavam no interior do país, sobretudo, com o povo sertanejo. Após a chegada e instalação aqui na Bahia, eles tomaram posse no Convento da Piedade, que servia não somente como hospedagem para os frades cansados, mas, também como Procuradoria Geral para todas as missões lusos da América e da África.

Com a instalação definitiva na Bahia, os Frades Capuchinhos encontraram muita dificuldade, dentre as muitas, uma delas foi a aquisição do terreno, pois era propriedade dos Beneditinos, e foi doado por uma senhora desconhecida. Para eles terem direito a esse terreno tiveram que celebrar 50 missas anuais, como dívida perpetua, para selar esse compromisso referente à doação.

A vinda dos Frades Franciscanos para Vitória da Conquista foi marcada como grande mudança religiosa e cultural aqui em nossa cidade e região, citando como exemplo as atuais cidades de Encruzilhada, Caatiba e Barra do Choça. Até 1940 Vitória da Conquista, religiosamente, fazia parte da Arquidiocese de Salvador. Mais tarde,

**[www.camaravc.com.br](http://www.camaravc.com.br)**

**f @camaravc**

**▶ Câmara de Vitória da Conquista**





**Câmara Municipal**  
Vitória da Conquista  
Unidade e Compromisso

**(77) 3086-9600**  
Rua Coronel Gugé - 150,  
Bairro Centro, CEP 45000-510  
Vitória da Conquista - BA

então, em favor dessas mudanças, esta Paróquia foi constituída autônoma, sendo governada por um vigário ecônomo, e o escolhido foi o Frei Egídio de Elcito, missionário Capuchinho do convento de Nossa Senhora da Piedade, na cidade de Salvador.

Essa escolha é feita pelo Arcebispo Primaz da Bahia e do Brasil, Dom Augusto Álvaro da Silva, que chega a Vitória da Conquista em 05 de janeiro de 1941, um dia antes da posse do Frei Egídio, hospedando-se em um hotel da cidade, afinal, a Paróquia ainda não dispusesse de uma casa paroquial. No dia 06 de janeiro, dia da Epifania do Senhor, às nove horas da manhã, consolidava então a posse da freguesia.

A partir dessa data, a história de Vitória da Conquista se torna intimamente ligada a vida dos Frades Capuchinhos, e eles fazem parte de maneira assídua da cidade.

Nesta Paróquia, os trabalhos foram recomeçados, de reconstrução, em 1941. Nesse período ele foi nomeado Superior Maior da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos, Ministro, tendo que voltar para Salvador. Então Frei Egídio retornou para Salvador, encerrando sua missão e atividades, deixando na mão de colaboradores.

Em 14 de agosto de 1958, saiu a nomeação do primeiro Bispo de Vitória da Conquista, que foi o Dom Jackson, que assumiu a Paróquia, se tornando então, Diocese.

Para que houvesse esse marco religioso em nossa cidade, um nobre trabalho de base teve de ser exercido, desde a construção da Matriz (Paróquia Nossa Senhora das Vitórias), construíram a casa Paroquial, Palácio Episcopal, remiram o laudêmio, que é o atual sustento da arquidiocese, dentre outras contribuições, tudo preparado com muito zelo, para que Vitória da Conquista fosse agraciada de maneira positiva com a Diocese.

Nesse mesmo período, os Capuchinhos se despediam então da Paróquia Nossa Senhora das Vitórias, para então chegar ao lado Oeste da cidade, que foi a fundação de outra Fraternidade. Com isso, era necessário um espaço para os franciscanos, e o afeto religioso da comunidade conquistense para com os Capuchinhos na Bahia, foi positivo, favorecendo inclusive o desenvolvimento urbanístico e econômico do bairro, com a criação e assistência em escolas, dentre elas o Centro de Assistência Social Nossa Senhora das Vitórias, ao lado do Convento, reafirmando assim a sua contribuição para com a educação de muitos bairros de Vitória da Conquista, e também fortalecendo o comércio da cidade.





**Câmara Municipal**  
Vitória da Conquista  
Unidade e Compromisso

**(77) 3086-9600**  
Rua Coronel Gugé - 150,  
Bairro Centro, CEP 45000-510  
Vitória da Conquista - BA

O trabalho era paralelo, os Frades Franciscanos trabalhavam em prol da construção do Seminário Seráfico e a Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima, mas estavam também, de maneira assídua nos trabalhos da Diocese.

Em 1960, consolida-se oficialmente a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, como sede dos Capuchinhos aqui em nossa cidade, validando então a primeira Paróquia após a Matriz. A Fraternidade estava assim organizada: Frei Miguel Ângelo de Cingoli, Guardião da Comunidade; Frei Graciano de Santo Elpidio, Vigário; Frei Salvador de San Marino, Diretor do Seminário; Frei Gregório, ViceDiretor; Frei Virgínio de Civita Nova, Vigário Cooperador, com os demais confrades.


Pode-se perceber através de escritos e relatos a sublime importância missionária dos Capuchinhos, que de maneira incansável andavam a cavalo para atender as evangelizações, atendendo então as 26 capelas presentes na zona rural. Eram momentos de muita dedicação e fé. Segundo algumas fontes orais e escritas, observa-se que a árdua missão evangelizadora trazia consigo a fome e sede, em dias ensolarados ou chuvosos.

A historiografia é muito fiel a relatos da presença franciscana dos Frades Capuchinhos em lugares distantes, onde não havia a presença missionária, evangelizadora e religiosa, e por isso, é impossível falar da História Regional de Vitória da conquista, Anagé e Belo Campo, sem mensurar o desenvolvimento religioso e cultural levado através da ação dos Frades Capuchinhos.

*Por: Ronaldo Faria Soares Júnior. Historiador e Esp. em Educação e Diversidade Étnico-Cultural. Diante da belíssima festa e de toda organização, é que manifestamos nosso aplauso.*

Plenário Vereadora Carmem Lúcia, 13 de Outubro de 2021.

---



**LUIS CARLOS DUDÉ**  
**PRESIDENTE CMVC**  
**(MDB)**